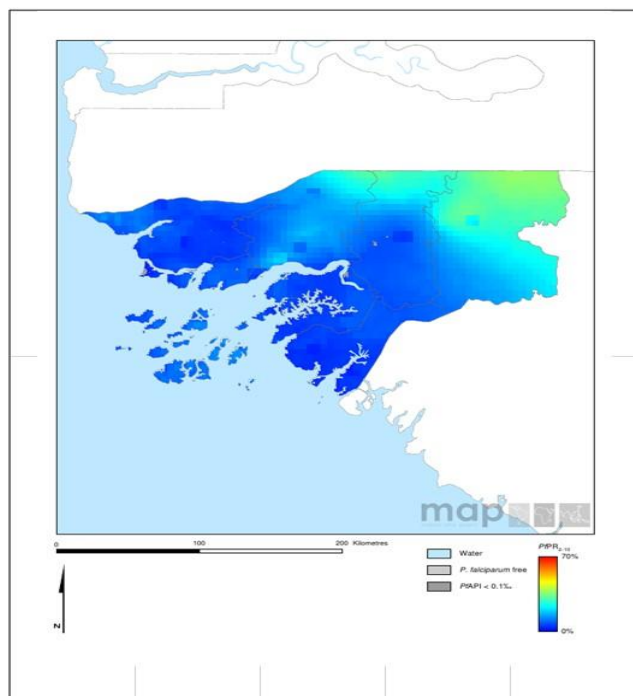


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100

Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha “Zero Malária Começa Comigo”	

Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	12
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	34
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	▲ 17

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para a Guiné-Bissau, parabenizamos o Ministério da Saúde pela decisão de dar continuidade à campanha para a quimioprevenção sazonal da malária (SMC), de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária. Com base no modelo da OMS, essa decisão, aliada à gestão sustentada de casos de malária através do sistema de saúde e à entrega de quimioprevenção sazonal da malária, impedirá um aumento significativo de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 94,2% nos casos de malária e um aumento de 215,7% em mortes por malária em Guiné-Bissau. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTIA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 17% da sua população até abril de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adopção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2022. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILDs suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	malária	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país tem estoques adequados de TACs e TDRs, embora fora observado uma falta de estoque em dezembro de 2021. As actividades contra a malária, incluindo a gestão e prevenção de casos, estão a ser implementadas como planeadas nas instalações de saúde e a nível da comunidade, embora a greve dos profissionais de saúde em curso esteja a afectar a gestão de casos.
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2020, o que significa que o país não atingiu a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária.	4T de 2022		O país solicitou apoio de Assistência Técnica da OMS e da Parceria com o RBM para realizar uma avaliação da carga de malária, passada, actual e futura.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023
Monitoramento	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 87% para tracoma, 70% para oncocercose, 22% para filariose linfática, 19% para helminto transmitido pelo solo e 0% esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2020 é de 12, o que representa um pequeno aumento em relação ao índice de 2019 (11).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021		O país alcançou 54% de cobertura na primeira campanha da vitamina A de 2020, mas a segunda campanha foi impactada pela COVID-19.
	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Não foi relatado progresso.
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		O país está a conduzir intervenções de prevenção e controlo de DTN enquanto ao mesmo tempo garante medidas de segurança contra a COVID-19. No 1º trimestre de 2022, foi organizado um seminário para revisar e validar os protocolos de mapeamento confirmatório (avaliações de pré-transmissão e transmissão: pré-AS e TAS). O país também organizou uma reunião de coordenação entre parceiros para garantir que as actividades de DTN no país sejam bem orientadas e coordenadas. Também foi realizado um treino dos supervisores da MDA sobre como organizar a MDA durante a pandemia da Covid-19. As preparações para a MDA planeadas no segundo trimestre de 2022 estão em andamento e os medicamentos com risco de vencer serão utilizados antes da data de vencimento.

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura das ARTs e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.